

POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS NO ATERRO SANITÁRIO DE ANÁPOLIS – GO

| | |
|--|---|
| | <p>II <i>Simpósio Nacional Espaço, Economia e Políticas Públicas</i> “Cidade e Questão Ambiental no Século XXI: Velhos Desafios, Novos Paradigmas” Anápolis (GO), 17 a 19 de outubro de 2012 (SINEEP)</p> |
| <p>Possíveis impactos ambientais no aterro sanitário de Anápolis-GO</p> <p>ADELIANO ALVES; GIULIANA NIGRI; JOYCE DE FATIMA; SERGIO CARVALHO; VIRGINIA SABINO, Vandervilson Alves Carneiro¹ Universidade Estadual de Goiás / UnUCSEH (Anápolis – GO) ¹ Acadêmicos do 4º ano do Curso de Geografia ² Docente do Curso de Geografia – profvandervilson@gmail.com</p> | |
| <p>INTRODUÇÃO</p> <p>* Os resíduos sólidos são um dos grandes problemas ambientais da atualidade. Desta forma o aterro sanitário trata-se de um processo para a disposição de resíduos sólidos no solo, que fundamentado em critérios de engenharia e normas operacionais específicas, permite um confinamento seguro em termos de controle de proteção ambiental e proteção à saúde pública.</p> <p>* Compreende, dentre outras, as atividades de escolha da área, elaboração do projeto, licenciamentos ambientais, limpeza do terreno, obras de terraplenagem, acessos, impermeabilização utilizando material geossintético, drenagem e obras de construção civil.</p> | <p>Fonte: Sabino 2012</p> |
| <p>Fonte: Sabino 2012</p> | <p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Investigar como se dá o manuseio dos resíduos sólidos e líquidos do aterro sanitário.✓ Verificar os possíveis impactos ambientais causados pela deposição dos resíduos sólidos e líquidos no aterro sanitário de Anápolis. |
| <p>METODOLOGIA</p> <p>Saída de campo autônoma, primeiramente foi realizado o trabalho de campo o qual foram coletados materiais e registrados através de fotografias, na fase de gabinete foram realizadas as revisões bibliográficas juntamente a síntese, interpretações dos dados coletados, a produção dos textos e seleção das imagens.</p> | |
| <p>RESULTADOS</p> <p>* O aterro sanitário de Anápolis comporta resíduos sólidos provenientes de domicílios, entulhos e hospitais, mas devido não haver uma fiscalização efetiva para separar os tipos de lixo, acabam sendo depositados alguns materiais os quais o aterro não possui o devido tratamento. Assim muitas embalagens que contêm restos de materiais tóxicos acabam sendo misturados no aterro sanitário juntamente com o lixo doméstico, assim acabam nas mãos de catadores os quais não tem outro sustento, mas o custo maior é para a saúde pública, pois este aterro se localiza em cima de uma área do lençol freático e á baixo do aterro á um córrego o qual é afluente do rio das Antas.</p> | <p>Fonte: Sabino 2012</p> |
| <p>CONCLUSÕES / CONSIDERAÇÕES FINAIS</p> <p>* O aterro sanitário, embora não seja um método que garanta prevenção total ao meio ambiente, diminui consideravelmente os impactos ambientais na cidade, e também minimiza os impactos sócios-ambientais apesar de ter coletadores de matérias recicláveis no aterro.</p> <p>* De acordo com Miranda (1995) uma das alternativas para diminuir os impactos gerados pelos aterros seria diminuir a quantidade de lixo depositado neste, com ações de aproveitamento de matérias orgânicas e materiais recicláveis, como papel, plástico, metal e vidro.</p> | |
| <p>PRINCIPAIS REFERÊNCIAS</p> <p>ANTÔNIO, Marco; ANTUNES, Marques. <i>A Importância da Educação Ambiental</i>. Ied. Goiânia, 2005. MIRANDA, L. L. <i>O que é lixo</i>. São Paulo: Brasiliense, 1995- (Coleção primeiros passos)</p> | |